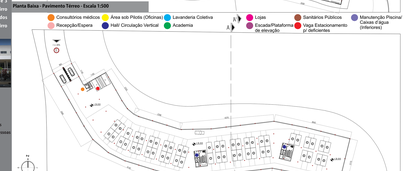
HABITAÇÃO COLETIVA

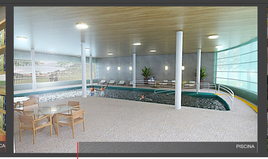
CONDOMÍNIO PARA IDOSOS INDEPENDENTES

EM CRICIÚMA

" O ser humano ao longo de sua vida experimenta duas etapas de maior importância na existência. A primeira é o nascimento, que traz o sinônimo de origem, de surgimento e de novo. A segunda é a morte, o oposto do nascer, o desaparecimento e inexistência. Durante essas duas etapas acontece, de fato a vida, a experiência e o conhecimento. Essa vivência é dividida biologicamente e socialmente em quatro fases: a infância, adolescência, a/idade adulta e a velhice."

Chegando à última fase da vida, a terceira idade ou a velhice, o indivíduo passa por transformações biológicas importantes e tem a necessidade de apoio, já que muitos desenvolvem uma dependência justificada pela idade. O conhecimento e a experiência de vida são trazidos até essa fase. Assim, conforme mudam as percepções e necessidades pessoais ao longo do tempo de vida, também deve haver um cuidado com os espaços disponibilizados às pessoas durante esse período. As habitações apresentam características que ocorrem as necessidades do indivíduo em determinadas etapas da vida. Durante as etapas, a assistência a vida ganham significados diferentes. A partir desta análise, considera-se importante, dentro do contexto apresentado, elaborar uma proposta de espaço que atenda as demandas da última etapa da vida. Para esse projeto, as definições das características do espaço terá por base a fase que inicia após a vida adulta.





Memorial

Estudos realizados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam que nos próximos 50 anos o número de idosos no País e no mundo aumentará consideravelmente fazendo com que haja uma mudança no cenário mundial na questão da característica da população. A taxa de mortalidade será reduzida assim como a taxa de natalidade fazendo com que o número de pessoas idosas aumente em até 18%.

Dessa forma, o estudo relacionado a terceira idade tem suma importância, inclusive na área de arquitetura e urbanismo. Devemos nos preocupar e ter o cuidado de projetar espaços que proporcionem conforto e qualidade de vida nessa etapa da vida. Para esse projeto considera-se importante um estudo mais aprofundado dos vários aspectos presentes na rotina das pessoas nessa fase da vida de maneira a criar espaços e locais apropriados a atender a todas e quaisquer necessidade da pessoa idosa de modo a permitir um processo de envelhecimento mais adequado e com maior qualidade de vida.

Identificar quais são as características e necessidades dos idosos do ponto de vista Médico, Terapêutico e psicológico, definiu-se o grau de dependência e independência do público alvo do estudo e identificou-se e estudou-se os projetos executados e adaptados em relação ao tema. Do ponto de vista médico, da fisioterapia e psicologia, é possível prevenir e tratar doenças através de atividades físicas, alimentação balanceada e interação social com pessoas da mesma faixa etária, melhorando quadros de doenças como: Fraturas, depressão, hipertensão, diabetes, artrite e artrose.

A conclusão do estudo em relação aos idosos, foi que com o aumento da qualidade de vida e proporcionando objetivos e perspectivas de vida é possível aumentar a expectativa de vida com baixar a qualidade da mesma. Atualmente as instituições asilares abrigam as duas modalidades de idosos: os Independentes e os Dependentes, os idosos independentes não precisariam estar em instituições asilares se o governo ou a iniciativa privada investissem em projetos de condomínios para idosos Independentes.

Os locais para idosos geralmente são vistos de forma preconceituosa, o idoso é visto de uma forma pejorativa , assim o projeto tem como um dos objetivos desconstruir a imagem negativa que a sociedade tem sobre a terceira idade, os idosos e as moradias dedicadas a esse público alvo.

O Objetivo Geral do projeto é propor uma edificação que ao invés de funcionar como instituição asilar, funcione como um condomínio que proporcione moradia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas, fazendo com que elas não tenham, ou tenham tardiamente a necessidade de dependência do sistema asilar.

Proposta Entorno

Os equipamentos urbanos presentes no bairro Pio Corrêa e também no Bairro Centro, apresentam um grande potencial de uso. A ideia é gerar uma integração com os residentes do condomínio incentivando o uso desses equipamentos, como por exemplo o SESC (Serviço Social do Comércio), que oferece atividades que podem complementar as atividades oferecidas pelo condomínio. Além do SESC o bairro conta também com supermercados, e os dois maiores hospitais da Cidade, também há existência de duas praças e um número significativo de clínicas e laboratórios.

O objetivo é criar um percurso com infra estrutura nas calçadas e equipamentos como : bebedouros e áreas de descanso, estimulando a caminhada e a prática de exercícios e também uma nova linha de transporte coletivo (Figura 1)que atenda aos moradores do condomínio passando próximo aos principais equipamentos urbanos do entorno.

Área de Estudos
Hospitais
Terminal Central
SESC
Supermercados

Infra estrutura passeios

Faixa de Serviços: Onde ficam Árvores, lixeiras, postes e rampas.
Rampas de acessibilidade de cadeirantes, com inclinação de 8,33%.
Faixa Livre: Deve ser desobstruída para a circulação de pedestres, não deve ter inclinações.
Faixa de Acesso: Área em frente à imóveis, pode conter vegetação, rampas e toldos.

Fonte: Prefeitura SP

Apartamentos - Tipologia

Segundo a NBR 9050/2015 de acessibilidade, é necessário barras de apoio para permitir a transferência para a bacia sanitária de uma cadeira de rodas. No chuveiro além das barras é necessário um banco retrátil. As prateleiras dos apartamentos devem ter no mínimo 60 cm de largura, a porta do banheiro deve abrir para o lado de fora do cômodo.

Fonte: DIMENSÃO, Maria. Prateleiras acessíveis e seguras. [s.d.]. Disponível em: http://www.dimensao.com.br/prateleiras-acessiveis-e-seguras. Acesso em: 27 ago. 2016.

Usos da Edificação - Sistema Contrutivo

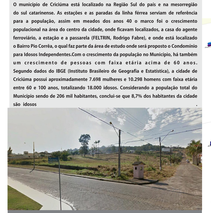
As Lajes, vigas e pilares seriam em concreto armado, as lajes tem no desenho, formas onduladas, formando as sacadas coletivas, nas sacadas em alguns pontos do jardim o projeto são de floreiras, para a prática de horta e jardinagem. As floreiras possuem sistema automatizado de irrigação, a água para a manutenção das floreiras sera coletada (água da chuva), a mesma agua servirá para a manutenção dos jardins da edificação. As sacadas coletivas servem como integração entre a edificação e o público interno. Além de servir como atividade coletiva entre os residentes do condomínio.

Para facilitar a organização das escadas e circulação verticais foram feitos blocos separados entre os apartamentos, cada bloco conta com 3 ou 4 apartamento enfileirados inclinados em relação ao terreno, esses blocos de apartamentos formam o pavimento. O movimento da edificação se dá através da laje, que formam ondas. Entre esses blocos de apartamento se formam ambientes de estar coletivo gerando encontros casuais entre os residentes, fazendo com que o condomínio tenha interação social e a criação de novos laços. Esses ambientes também serviriam como área para atividades entre os residentes como jogos.

A edificação possui escalonamento entre os pavimentos variando entre 3 e 5 pavimentos no total, no pavimento térreo dos dois blocos, funcionam os serviços para o condomínio, Recepção, Academia, lavanderia, biblioteca, sala de informática, piscina, restaurante e locais de apoio como oficinas e aulas. Todos os locais foram dimensionados usando como base o Regulamento técnico da ANVISA para instituições de longa permanência para idosos, e comportam o número máximo de pessoas que moram na edificação. O fechamento do pavimento térreo sera em vidro com texturas em técnica de vidro jateado para facilitar a ventilação e iluminação natural, em relação ao vidro, na área da piscina foram usados de eco-vesinas em tons claros com leitosa, para a privacidade dos condôminos. Também foi utilizado paredes com cores diferentes de piso para criar contraste entre os dois facilitando assim a visualização.

Nas esquadrias dos apartamentos foi utilizados placas metálicas perfuradas, que serviriam como uma cortina externa para controlar a entrada de luminosidade dos apartamentos. Na extremidade da laje foram fixadas chapas metálicas perfuradas que serviriam como brises e bloqueadores solares para barrar a luminosidade nas circulações e nos apartamentos. Na área da recepção foram utilizados brises de madeira tratada e impermeabilizada posicionados verticalmente na fachada, e nas clínicas médicas foram utilizadas chapas metálicas perfuradas com ventilação interna.

O município de Criciúma está localizado no Região Sul do país e na mesorregião do sul catarinense. As estações e as paradas da linha férrea serviam de referência para a população, assim em meados dos anos 40 o marco foi o crescimento populacional na área do centro da cidade, onde fixavam localizados, a casa de agente ferroviário, a estação e a passarela (FELTRIN, Rodrigo Fabro), e onde está localizado o Bairro Pio Corrêa, o qual faz parte da área de estudo onde será proposto o Condomínio para Idosos Independentes.Com o crescimento da população no Município, ha também um crescimento de pessoas com faixa etária acima de 60 anos. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a cidade de Criciúma possui aproximadamente 7.698 mulheres e 10.298 homens com faixa etária entre 60 e 100 anos, totalizando 18.000 Idosos. Considerando a população total do Município sendo de 206 mil habitantes, conclui-se que 8,7% dos habitantes da cidade são idosos



O acesso a serviços de saúde, assistência social, direitos de liberdade e respeito, prioridade em serviços de atendimento em órgãos públicos e privados, é o direito de toda a pessoa idosa.No que diz respeito à habitação, o idoso tem livre escolha entre a moradia familiar, e instituições que possam ser de caráter público ou privado. A partir das pesquisas, pode-se inferir que um equipamento desta natureza seria importante para o município de Criciúma, além disso, a a cidade natal da autora, a qual considera importante apresentar uma alternativa aos modelos de moradias para idosos presentes na região.O bairro Pio Corrêa é um local interessante para a abordagem desse tema, pois está localizado ao lado do centro próximo à Avenida Centenário, principal via de acesso a cidade.De acordo com o Plano Diretor da cidade de Criciúma, o terreno escolhido faz parte da Zona Residencial e caracteriza-se pelas condições físicas favoráveis à ocupação, com disponibilidade de infraestrutura urbana, permitindo uma média densidade populacional integrada às atividades de comércio e serviços. A ZR- 2 encontra-se inserida na macrozona urbana da cidade e é considerada uma área propícia para investimentos públicos. O condomínio para idosos está classificado como Habitação Coletiva Vertical.

Analisando o mapa de cheios e vazios e de gabaritos é possível perceber, que a medida em que as quadras se aproximam do bairro Centro (parte de baixo da figura), a densidade das edificações aumenta, assim como o número de pavimentos, próximo ao terreno, é possível perceber a baixa densidade das edificações e o número de gabaritos varia entre 1 e 2 pavimentos. O terreno foi escolhido, por ter proximidade ao bairro Centro, que oferece diversas atividades e serviços, além dos equipamentos importantes para a relação dos moradores com o Bairro Pio Corrêa.

Dados do Projeto

Localização: Bairro Pio Corrêa, Criciúma - Santa Catarina

Areas:
Terreno: 11.080 m²
Subsolo: 3.040 m²
Área Comercial : 775 m²
Térreo: 3.170
Área Total: 9.065 m²

Funcionários Fixos: 25 pessoas.

Bloco A
Número de Unidades: 32 unid.
Aptos de 1 quarto: 28 unid.
Aptos de 2 quartos: 4 unid.
Número máx de pessoas: 32 pessoas
Número máximo de pessoas: 64 pessoas
Vagas de garagem: 37 vagas

Bloco B
Número de Unidades: 31 unid.
Aptos de 1 quarto: 23 unid.
Aptos de 2 quartos: 8 unid.
Número máx de pessoas: 31 pessoas.
Número máximo de pessoas: 62 pessoas
Vagas de garagem: 35 vagas

UFSC- CTC
Dep. Arquitetura e Urbanismo

Acadêmica:
Inaiara Vicência de Oliveira

Orientador:
Arnoldo Debatin Neto

TCC 2 - 2016-2